Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 19 de Setembro de 1935 | Estado de São Paulo BRASIL | N. 4

Com a Força e Luz

A Companhia Paulista de Força e Luz, que de Paulista só tem o nome, vem cobrando dos consumidores de energia electrica, em Agudos, uma taxa illegal e abusiva de re-ligação.

E dizemos «illegal e abusiva» porque, assim agindo, a Companhia viola francamente clausula expressa do contracto de concessão.

A assertiva, resalta evidente, sem maiores commentarios, á vista desta clausula contractual:

«Todo o material e installação a domicilio, serão por conta dos particulares interessados, quer para fornecimento de energia, **sendo porém feita gratuitamente pelos concessionarios, a derivação desde que seja no perimetro urbano e não exija assentamento de postes**» (Clausula 9.a).

Que se deve entender por isso, senão que toda installação, feita no perimetro urbano, uma vez que não exija assentamento de novos postes, será gratuita?

Como então admittir-se que, violando o contracto, possa a Companhia concessionaria cobrar uma taxa de re-ligação?

O poder municipal, representante directo do povo, não pode, nem deve conservar-se inerte ante uma tal violação do contracto de concessão.

Os interesses da collectividade reclamam providencias, immediatas, afim de impedir-se que a Companhia persista no proposito de exigir dos contribuintes taxas indevidas.

Essas providencias devem ser orientadas no sentido de por termo ao abuso e, principalmente, fazer com que a Companhia concessionaria devolva, aos interessados, as importancias cobradas, indevidamente a titulo de taxa de re-ligação.

Não temos duvida que o digno Prefeito Municipal, meditando sobre o assumpto, venha a tomar taes providencias.

E, se isso fizer, terá os aplausos do povo e do «Jornal de Agudos».

Carta á Redacção

Snr. Redactor.

Assiduo leitor que sou de seu jornal, péço-lhe agasalho para as linhas que seguem:

Um Senhor «W. Geyer», em seus «Motivos de Proteo», affirma que não será a salvação do Brasil, o que termina em «ismo». Isto, Snr. Redactor, é o mesmo que se dissesse: O INTEGRALISMO NÃO SALVARA' O BRASIL.

Conhecerá o snr. Geyer, o programma, finalidade e acção do Integralismo?

Salvará, por acaso a nossa Patria, a «COOPERAÇÃO»?

Vejamos desde os tempos de antanho, isto é, desde o tempo em que Pedro I, para garantir a liberdade politica da «Terra de Sauta Cruz», onerou a nação em dois milhões de esterlinos. E para isso, snr. Redactor, o Paiz, segundo a lei natural da «COOPERAÇÃO», foi buscar na Inglaterra, o ouro que precisava.

Depois, segundo a mesma lei, fomos successivamente, «COOPERADOS», com emprestimos dos Estados Unidos, da França e Inglaterra.

Para essa «COOPERAÇÃO», não nos importou pagar os juros que exigiam os nossos «COOPERADORES». Esses juros, porem, já montam a duas vezes o capital que usamos; isto é sabido.

Pode ser que o Integralismo não salve o Brasil, porem, a melhoria ha de se verificar, quando os canaes que levam o nosso ouro para o estrangeiro, estiverem fechados pela mão de ferro do Integralismo, providenciando-se a nacionalisação das Industrias, caminhos de ferro, lavoura, commercio, a exploraçãc dos minerios, etc.

Ahi verificamos a acção e não a «Cooperação».

Agradecendo, snr. Redactor, sou seu

Admirador,

X. Xiros

Agudos, 16-9-935.

Lavoura Algodoeira

Está percorrendo as lavouras deste municipio, em serviço de combate ás pragas que atacam as plantações de algodão, o Snr João Alves da Silva, fiscal do Departamento de Fomento da Producção Vegetal.

Em Tupã

Promovida pelo Snr. Conceição Pereira Dias e sua esposa, realizou-se no dia 15, deste mez, no Distrito de Tupa, a tradiccional festa de "S. João".

Clube Athletico

Com a intenção de estimular os rapazes que cogitavam de fundar, nesta cidade, um Clube de Desportos Athleticos, em nossa edicção de 12 do corrente, escrevemos um artiguete, intitulado «Teremos uma picina?».

E, parece, alcançamos nosso objectivo.

Já no dia 14, deste mez, realisava-se uma assembléa para tratar da fundação da sociedade civil «Clube Athletico de Agudos».

Por essa occasião foi eleita a directoria da novel sociedade, que ficou assim constituida:

Presidente - Padre João B. de Aquino;
Secretario - Benedicto Silveira;
Thesoureiro - Belmiro Rodrigues Alves;
Director Esportivo - João Geraldo Gatti.

Empossada a directoria, seu presidente tomou as seguintes providencias: encarregou uma commissão de elaborar os «estatutos» que deverão ser submettidos a aprovação da assembléa geral designada para hoje, ás 19 horas; officiou ao Prefeito Municipal solicitando a concessão do terreno necessario para a picina, campos de bola ao cesto e outros esportes.

Circo Imperial

Estréará, hoje, nesta cidade, o grande Circo Imperial, promettendo aos agudenses espectaculos inéditos e sensaccionaes.

Empregado

O "Agudos Hotel" preciza de um empregado, que saiba lêr e escrever, para agenciamento de hospedes e outros pequenos serviços.

O EDUCADOR

Missão sublime, a do educador. Descobrimos um mestre em toda parte, em cada ser. Todos ensinam e todos aprendem. Nas pagianas da vida encontramos lições no passado remoto; outras mais recentes; e outras, ainda, se estão escrevendo no momento actual; todas num grande livro aberto, a começar nas noites dos tempos pre-historicos, passando pela Historia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporanea.

A educação, partindo das trévas, caminha para a luz; partiu da barbárie e marcha para a civilização. Começou nas cavernas e ora se eleva nos «Sky-Scrapers». A marcha não cessa! A machina do progresso se movimenta incessantemente, correspondendo ao que chamamos civilização. E, esta, não é possivel sem Educação. Mas, então, quaes seriam os educadores da Humanidade, que nos deslumbra com suas maravilhosas invenções, algumas das quaes tidas, aindo ha pouco, como utopias?

Não são estes, nem aquelles. Ha em cada ser, um aducador. No lar, começa a educação. Os paes, são os nossos primeiros guias: ensinam-nos os primeiros passos e as primeiras palavras; depois do lar, a Escola, onde o professor, com paciencia, vae transmittindo conhecimentos, guiando para o Bem e para a Felicidade. O Professor é como que o mais velho da classe: é aquelle que já provou o fél da ingratidão; o que tem visto germinar, crescer, florir e fructificar a bôa semente que lançára em terra fertil.

Todos são mestres e todos são discipulos. Os velhos ensinam cousas dos seus tempos. Contam como se vivia, como se vestia e como um fio de barba tinha mais valia que documentos juridicos modernos. A juventude, por seu lado, mostra aos velhos que tudo evolue, que tudo se transforma; que a mentalidade de hoje não é a dos tempos passados; que ha constante mudança de costumes, de leis, e de instituições; que novas directrizes se delineam.

A licção, mesmo a que se nos afigura velha, não é menos proveitosa. Os pequenos seres luctam pela vida, proporcionando-nos ensinamentos de ordem, perseverança, previsão. A abelha no seu voejar de flôr em flôr, ensina a produzir para o tempo de penuria, A próvida formiga acumula na abastança para, quando chegarem as dificuldades, ter com que manter a prolé.

Se a lição dada por esses infimos seres é grande maior e melhor é a dos homens para os homens!

Legisladores, commerciantes, camponezes e trabalhadores citadinos-todos, na inter-acção da Vida, ensinam e aprendem.

O jornalista, por exemplo, é um educador; Annunciando a viagem proxima de nova machina aérea brasileira, descreve o apparelho, sua montagem e o material empregado; e, assim, nos transmitte noções de mechanica. Como o apparelho é brasileiro, terá que fallar da cidade natal do inventor; a população, os costumes dessa cidade são estudados; e, dest'arte, nos ministra elementos de geographia. Se compara o passaro de aço com o apparelho idéado por Santos Dumont, nos dará um trecho de Historia. Se discorre sobre os inimigos dos aereonautas forçosamente terá que inveredar pelos dominios da metereologia. Assim, sem querer sem o saber, vae educando, instruindo.

Pode se mesmo affirmar que o jornalista é o maior educador moderno: de tudo e a todos ensina.

NETTINHO

Gymnasio São Paulo

Estão se realizando, no Gymnasio Municipal São Paulo, exames parciaes, com a assistencia do Inspector Federal-Prof. José Pereira Negrini.

Voluntario

Seguiu para S. Paulo, terça feira, o jovem Sebastião S. Silveira, irmão do Gerente desta folha, afim de ingressar nas fileiras do Exercito Nacional.

MOTIVOS DE PROTEO

NOVOS RUMOS

Em nosso ultimo numero dissemos que «não seria com formulas magicas, com regimes de *nomes* arreveços e terminados em «ismo» que a *Humanidade* encontraria melhores dias; mas dentro dos proprios recursos, utilizando as proprias energias dispersadas... abriria *novos* caminhos.

Acentuamos esse aspecto por que se nos afigura de importancia capital; a Humanidade está em uma epoca de transição, de transformação, em que os moldes antigos tendem a ser abandonados; novas pespectivas nos acenam, ainda indecisas, ainda não perfeitamente definidas, cristalizadas; e esse estado de cousas produz no homem inquietação, desassocego, angustia.

Essa agitação interior, com caracteristicas morbidas, tem sido invocada como consequencia de doutrinas extremistas que se infiltram nos intersticios das massas tendendo a aí produzir o efeito da fermentação; algumas vezes se lhe atribue tambem, como causa, o abandono, pelo homem, das diversas seitas religiosas, ou dos deveres a elas inherentes; outras vezes ainda ao relaxamento de costumes, que se diz imperar na sociedade.

Taes explicações estão certas dentro dos limites que elas abrangem; mas ha causa mais remota, mais ampla, encerrando no seu bojo esses aspectos restritos. Se nos fosse licito recorrer á terminologia medica, diriamos que esses aspectos são sintomas de um estado de transição, de uma crise de crescimento; são sinaes funcionais de transformacões profundas.

Ora, os remedios em «ismo» a que nos referimos são aplicações restritas, medidas parciais, locais; o Fascismo será uma solução ideal para a Italia, pelo menos na fase que esse pais atravessa; o Nazismo, talvez, ofereça, pelo menos nas condições atuais, oportunidade para o re-erguimento da Alemanha; é possivel que a Democracia em nosso meio, a pezar ou mesmo em virtude das ligeiras tintas socio-sindicalistas que apresenta (deputados classistas), se aproxime do ideal de organização estatal, ou que uma revisão, dentro de maior ou menor lapso de tempo, venha a alterar os seus delineamentos. Mas, como é bem de ver, são essas todas soluções politicas, nacionais e restritas. E, vinhamos nos referindo a medidas que importavam na *mudança de rumo da Civilização*; não será com formulas tão restritas que se rezolva problema tão ampio.

Toda estatuição de verdade é uma limitação; e ha sempre o perigo de que se escape o conteúdo da estrutura destinada a prender, a fixar a Realidade; a Realidade, que se nos manifesta *incessantemente movel, proteiforme*, não se adata sinão de modo muito imcompleto e transitorio aos sistemas rigidos e imutaveis.

Assim, será *necessaria uma* formula muito ampla, que abranja a humanidade em sua inteiresa, inclusive no seu aspecto de mudança, atualmente com tanta insistencia evidenciado, que encontraremos o encaminhamento para a solução do problema.

Parece que é a Cooperação a formula que abrange o aspecto essencial da estruturação social; dentro das linhas gerais de cooperação terão que se operar as mudanças humanas que o futuro aguarda; essas transformações pertencem ao Dominio Educacional e ocupará nossa atenção nos numeros subsequentes em que procuraremos focalizar a ação, a natureza e o dominio da Educação.

W. GEYER

Bar De Rosa

O MAIS BEM MONTADO DA PRAÇA

Bifes á cavallo, ovos a qualquer hora do dia e da noite

Café, bebidas nacionaes e extrangeiras, etc

A POPULAR

Casa BARATEIRA

Recebeu um lindo e variado sortimento de fazendas, como sejam: sedas de diversas qualidades, brins, xadrezes, zefires, voiles, etamines etc. etc.

Para serem vendidas a preços reduzidos.

Convida a sua distincta freguezia e ao povo em geral para visital-a, antes de fazerem suas compras.

O PROPRIETARIO:

SAID HUSSEIN

Rua 7 de Setembro N. 24

AGUDOS

Barato?

CASA DOS 2$000

"PARA TODOS"

uma infinidade de artigos para todos os gostos

PREÇOS DE SÃO PAULO

Rua 13 de Maio, 33 — AGUDOS

A FAMILIA

A familia é a celula mater da sociedade. E' o primeiro circulo de expansão da vida social. O alicerce da casa chamada sociedade é a familia. Ela é a condição primaria da sociedade civil. E' como que a celula organica do corpo social. Ela lhe deu origem, assegura-lhe a perpetuidade, fornecendo-lhe continuamente novos recursos. A familia é a grande escola de todas as virtudes sociais. Ela é pois a sociedade domestica, construida pelos esposos e filhos.

A familia de todos os grupos primarios é o que maior influencia exerce na formação dos individuos. Ela apresenta uma longa evolução desde o clan até á familia conjugal, atual, passando pela familia patriarcal até a familia paternal.

E' no ambiente familiar que se despertam as forças da afeição, trabalho e cultura ideal.

As primeiras impressões da vida são colhidas pelas crianças, no lar. Na familia a criança recebe educação diréta porque efetivamente nela é que pratica as atividades sociais mais elementares. No seio familiar são encontradas diferenças de idade, de sexos, de parentesco e de profissões. O centro economico de consumo por excelencia é a familia. Ha grande diferença entre a familia urbana e a familia rural.

A familia urbana, da cidade, está desorganisando, aos poucos, o lar. Este que ha tempos atraz era uma oficina onde o pai trabalhava estando em contato diréto com a esposa e os filhos, hoje é abandonado. Enquanto o pai vai trabalhar por um lado a mãi sai por outro, abandonando o filho para que se eduque por si só. Os laços da familia já estão mais frouxos, já não ha aquella mutua afeição de outr'ora. Isso devido á complicação, á agitação da vida na cidade.

A mulher quer e deve ter sua liberdade. O papel educativo da familia tem diminuido muito. A familia rural tem resistido mais ao fator da desorganisação do lar.

O marido trabalha e a mulher cuida dos filhos, trabalhando com êle na educação dos pequenos. Um dos atribuios mais preciosos da familia, é a educação moral da criança. Grande parte dos atos da vida social têm uma significação moral: é de saber si a familia moderna está em condições de ensinar a moralidade. A dificuldade não está na falta de competencia, mas sim na falta de oportunidade.

As aplicações praticas da moralidade são essencialmente sociais.

Quando a familia reunia em si todas as funções sociaes, religiosas, economicas, juridicas e politicas, as ocasiões eram multiplas. Hoje, porem, devido á desorganisação do lar, a pratica, da moral no seio da familia tornou-se mais abstráta. Os preciosos ensinamentos da moral são dados pelos exemplos dos pais.

A educação sexual é um caso ainda muito controvertido no seio familiar. A intimidade do lar, a confiança entre pais e filhos é um modo propicio para a transmissão desse conhecimento.

O obstaculo que na maioria das vezes se levanta é a ignorancia dos pais que desconhecem como se ensina ou maliciam inutilmente os fenomenos naturais. Esta falha pode pois ser preenchida; aos pais deve a escola dar esses conhecimentos bem como os meios de transmiti-los aos filhos.

Mas a escola só faria isto no caso de absoluta incompetencia dos pais. A educação religiosa, no lar, de hoje, é muito diminuta. A familia, no passado, era verdadeiramente religiosa. As causas do declinio religioso são muitas. O modo de viver da familia antiga e o da hodierna.

A familia antiga era dotada de uma certa capacidade religiosa. Os contátos dos pais com os filhos eram mais consideraveis, sendo mais consideravel a influencia dos pais sobre os filhos. Hoje, porem, o ensino religioso fica a cargo dos grupos escolares, principalmente. E os conhecimentos religiosos foram se tornando menos seguros pelos adultos. Quando o lar era uma oficina em que todas as profissões se desenvolviam, a criança se achava num meio favoravel ao desenvolvimento de suas atividades. Hoje a profissão fóra ou dentro do lar passou a ter um contáto *indireto de produzir* ensino. Na vida rural e urbana, como ja disse, tem maior ou menor aplicação profissional. Cosinhar, lavar, cozer, são ainda atributos da vida pobre ou remediada, mas no meio burguez nem isso cabe aos membros da familia: fica a cargo do empregado ou empregada.

O recreio educativo tende a tornar mais estreita a relação entre pais e filhos por meio de reuniões nos clubes, oficinas de trabalho, ou emfim relações feitas fóra do seio familiar.

A vida recreativa é dotada de ensinamentos sociais que mais tarde levarão a criança a restitui-la, á familia com a *diminuição* das horas de trabalho, com um mais longo contáto entre pais e filhos.

A' medida que a civilisação avançou, os Problemas educativos da familia foram se tornando mais dificeis de serem executados.

Os trabalhos se multiplicaram e a luta pela vida obrigou a quasi dissolução do lar. A educação no lar era mais aperfeiçoada, mais moralisada.

Em certos paizes, como nos E. Unidos, existem casas para abrigarem os filhos dos que trabalham cuidando portanto, da sua educação. Essas casas são geralmente construidas perto das fábricas, escolas onde as mãis trabalham e tem um pequeno intervalo para estarem em contáto com os filhinhos.

No *Brasil, infelizmente*, ainda não temos tais estabelecimentos. A educação, principalmente dos filhos de operarios, é muito precaria, criados que são, na maioria, a sós.

Nas familias ricas, onde os pais não precisam trabalhar tambem existe o seu inconveniente, pois os filhos são desde pequenos entregues a pagens, e nem sempre estas têm uma educação suficiente para torna-los uns entesinhos educados.

A educação tem que ser bem dada em *pequeno*, porque depois que as crianças crescem adquirem habitos e costumes maus, que dificilmente abandonarão.

ALAYDE D. HAGGI

Da Escola Normal de Agudos

Comarca de Agudos

«Fazenda Prata» — Citação de condominos ausentes.

EDITAL

O dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito desta Comarca de Agudos, etc.

Faz saber que por parte de Joaquim Góes e sua mulher foi dirigida a petição do teor seguinte:- Exm. snr. dr. Juiz de Direito. Joaquim Góes e sua mulher Benedicta Campos Góes, Dario de Camargo e sua mulher Desfina Spirandelli, Manoel Alves de Camargo, brasileiros, proprietarios, residentes no municipio de Lençóes desta comarca, pelo seu advogado adiante assignado, vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: por fallecimento de Antonio Alves Maciel se tornaram senhores e possuidores de direitos hereditarios na communhão do espolio do mesmo, constante de terras situadas no Municipio de Lençóes, desta comarca, onde o mesmo e sua familia residiam com morada certa e bemfeitorias, as quaes tinha a denominação de «Fazenda Prata». Dividido judicialmente dito immovel, couberam aos herdeiros e successores de Antonio Alves Maciel dois pagamentos em terras, sendo: «Terceiro pagamento. Pagamento do quinhão que os socios successores de Antonio Alves Maciel possuem nas terras e bemfeitorias da Fazenda da Prata, com 37 hectares e 50 ares no valor de 206$00. Acharam elle M. Juiz agrimensor e arbitradores, que attendendo o valor de 206$000 do quinhão destes socios, e attendendo mais aos 3 hectares e 50 ares de terras de 2.a categoria e aos 34 hectares de terras de 3.a categoria de que se compõe, fica elle com as seguintes divisas: Começa no marco 33 no perimetro no passo velho do Ribeirão Marimbondo e segue com 84.o e 40, S. E. 1218 metros até o marco 36, dividindo com João Caiola, 34.o e 10, S. O. 135 metros até o marco 35; 49.o e 80, S. O. 455 metros até o marco 33, dividindo com Domingos Sarto e Antonio Momo; 60.o e 30, S. E. 505 metros até o marco 31 na barra da aguinha do Ribeirão da Prata, dividindo com Antonio Momo; aguinha acima e pelo perimetro até o principio» (vide doc. 6). Outro pagamento na mesma divizão contendo a area de 256 hectares e 50 ares, ou sejam cerca de 105 alqueires de terras, dentre das seguintes divizas: «Começa no marco 8 do perimetro á margem do Rideirão Prata, segue 57.o e 15, N. O. 2.085 metro até o marco 2 dividindo com Trecente Cezar, segue 19.o N. E. 245 metros alé o marco 1 na cabeceira da agua Marimbondo dividindo com os Cordeiros; segue abaixo até o marco 9 do perimetro; segue pelo perimetro dividindo com a Fazenda Prata» (vide doc. 7). A referida divizão da Fazenda Prata foi homologada por sentença deste Juizo transitada em julgado. Occorrido o fallecimento de Antonio Alves Maciel, sua viuva, filhos e neitos continuaram a manter a posse e *dominio* das referidas terras, não obstante haverem alguns dos herdeiros vendido suas quotas hereditarias; assim é que Manoel Alves de Camargo, um dos filhos de Antonio Alves Maciel e Carolina Innocencio de Camargo, reside ainda nas referidas terras, na primitiva casa de seus paes, pela compra que fez, ha annos, de seu cunhado José Joaquim Dias casado com sua irmã Francisca de Paula Alves, a qual não alienou. Tendo Manoel Alves de Camargo vendido sua legitima paterna, assim como outras que comprou de hrs. reservou, entretanto, para si a de José Joaquim Dias. (vide doc. 4 e 5). Com as vendas feitas por alguns dos herdeiros de Antonio Alves Maciel originou-se a communhão nas duas glebas. Não convindo o estado da communhão entre os actuaes condominos das glebas dadas em pagamento aos herdeiros e successores de Antonio Alves Maciel, querem os supptes. seus legitimos condominos promover a divizão das mesmas, de accordo com os titulos de jus in re que offerecem, para que sejam extremados seus quinhões com divizas certas e determinadas; pelo que requerem a V. Exc. que sejam citados os condominos cujo ról offerecem abaixo, bem como as mulheres dos que forem casados, para virem á primeira audiencia deste Juizo, depois de citados todos, ver-se-lhes assignar o prazo para defeza, ficando citados para todos os termos e actos processues até final, pena de revelia, incluindo tomar parte na louvação de agrimensor e arbitradores que serão eleitos opportunamente, abonarem as respectivas despezas e indemnisarem aos demais condominos os fructos que têm percebido das terras dividendas, com o prejuizo dos mesmos. Rol de condominos: Prefeitura Municipal de Lençóes, na pessoa de seu actual Prefeito. Herdeiros e sucessores de José de Camargo casado que foi com Rosalina de Camargo, e que são: Pausanias de Camargo, José de Camargo Junior, Tasso de Camargo, Laercio de Camargo, Antonio de Camargo, Rubens de Camargo, Brazilia de Camargo; Nair de Camargo, Carolina de Camargo e seu marido, si casada, Julieta de Camargo; as mulheres e os maridos aos que forem casados; Herdeiros e sucessores de Marcolino Alves de Meirelles, Daniel Meirelles, Elinor Meirelles e seu marido Sebstião Pereira da Cunha, Eurico Pereira Ramos e sua mulher Carolina Meirelles, Elisa Alves Moreira casada com José Maganha, e tambem este, José Alves Messias, Palmira Alves Meirelles e seu marido, Agêo Alves Meirelles e sua mulher; os maridos e as mulheres dos que forem casados; Pila de Momo, successor de Gabriel de Oliveira Rocha (dr.) e sua mulher. Todos proprietarios, residentes nesta comarca e Estado. Nestes termos dando-se a esta para os effeitos da taxa e valor de Rs. 10:000$000, pedem os supptes a V. Exc. que seja expedido o mandado de citação contra os condominos acima arrolados e outros por ventura localisados em ditas terras, na forma acima e retro declarada, e para os effeitos legais, que seja cumprido sob a pena cominada. D. e A. com os docs. juntos. pp deferimento. (Legalmente sellada) Agudos, 23 de fevereiro de 1935. Francisco Farias Bastos - Despacho: Recebida hoje, 25.- D. A. Sim. Agudos, 25 - fevereiro - 935. C. Roza. Pelo presente edital, com o praso de 60 dias, cito e chamo aos herdeiros e successores de José Camargo e Rosalina de Camargo que são: Brazilia de Camargo, Nair de Camargo, Carolina de Camargo, Julieta de Camargo; herdeiros e successores de José de Camargo: Pausanias de Camargo, José de Camargo Junior, Laercio de Camargo, Rubens de Camargo, José Alves Meirelles, com o nome no mandado de José Messias. Herdeiros e successores de Marcolino Alves Meirelles e sua mulher D. Olympia Flora de Camargo que são os seguintes: Sebastião Ferreira da cunha. Herdeiros e successores de Elinor Meirelles, Carolina Alves Meirelles, Palmira Alves Meirelles, Agenor Alves Meirelles, Carolina Meirelles e Eliza Alves Meirelles, estes cinco ultimos, fallecidos e os demais se acham em logar incerto e não sabido, herdeiros e successores para comparecerem á primeira audiencia deste Juizo, depois de citados todos e exgotado o praso deste edital, afim de verem propor a acção e assignar o praso para defesa, ficando citados para todos os actos e termos processuaes até final, pena de revelia, inclusive tomar parte na louvação de agrimensor e arbitradores, tudo nos termos da petição supra. As audiencias deste Juizo têm lugar todos os sabbados de cada semana, no Forum, á praça Tiradentes desta cidade, ás trese horas, ou no primeiro dia util seguinte quando feriado ou impedido o designado, ou ainda quando estiver funccionando o Tribunal do Jury, a audiencia terá lugar ás nove horas do dia designado, observadas aquellas prescripções. Para e citação dos interessados, mandei expedir este edital que vae affixado e publicado, na forma da lei. Agudos, 11 de Julho de 1935. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. J. de Castro Roza. - (Legalmente sellada). Conferido.

O Escrivão,

A. Rocha.

Posto de Serviço ANGLO-MEXICAN

AGENCIA
CHEVROLET
INSISTA EM PEÇAS GENUINAS

Machinarios modernos para Lavagens e Lubrificações
GASOLINA ENERGINA — KEROZENE AURORA! — OLEO E GRAXA

Coelho, Balthazar & Cia.

PROPRIETARIOS

Accessorios em geral para automoveis — Pneus e camaras de ar
Artigos electricos - Insenticidas - Accumuladores «Delco» e «Willard».

Geladeiras - Fregidaire - Filtros Lefe - Cofres Nascimento - Radios etc, etc

Economise possuindo um «CHEVROLET»
o carro mais economico de sua categoria

POSTO DE SERVIÇO
PRAÇA TIRADENTES - PHONE, 33

AGUDOS

AGENCIA
RUA 13 DE MAIO, 35 - PHONE, 54

DR.
Vicente Damante
CLINICA EM GERAL
PARTOS
RUA 7 DE SETEMBRO N. 7
AGUDOS

Roma e Moscow

PAULO DE TESSALIA

Surgem por ahi, em todas as opiniões e pontos de vista, commentario ácerca da lucta armada que está escurecendo ainda mais o continente africano.

Olho esse panorama bellico por um prisma differente daquelle em que se colloca a opinião geral do povo.

Sabido é que actualmente no globo existem apenas dois focos de irradiação civilizadora: um é o de Moscow. Educação nova ainda, civilização e costumes diferentes, uma vida, enfim, de traços ainda não bem difinidos, porque é recemnata, as duas gerações contemporaneas da Russia e da Italia estão correndo paralellamente, um prelio formidavel, numa corrida jamais registrada pela historia, as duas procurando entre si a deanteira nessa olympiada que é o governo politico do mundo.

A vida politica da civilização actual somente será definida quando uma dessas duas gerações se manifestar victoriosa nessa disputa gigantesca.

Engana-se quem pensa que os regimes oppostos dessas duas nações estão dando os primeiros fructos na historia. O tempo decorrido desde a implantação do fascismo e do communismo é muito curto, é devéras pequeno para nos apresentar os resultados dessa nova orientação politica. Em primeiro logar os adultos são fructos maduros que já passaram por diversas phases de vida, e nesse pequeno tempo de novo governo não têm ocasião de se mostrar ambientados ao novo clima. Vida accidentada, presenciando a innumeras transformações do mundo, os adultos são corpos e cérebros que não produzem mais do que isso que já callejou suas forças e capacidades.

É a creança russa, é o menino italiano, quem vae dar ao mundo a nova orientação de vida administrativa.

Nada podemos dizer ainda das vantagens e inconvenientes que poderão advir dos novos regimes. Apenas sabemos que um delles destróe a tradição, enquanto o outro lhe dá o culto grandioso de uma divindade; um delles esquece a perfeição de Deus, emquanto o outro venéra a sua grandiosidade nos santuarios dos lares e das igrejas; e por serem paradoxalmente oppostos, um regime odeia ao outro.

O mundo assiste a uma corrida formidavel: duas creanças vão decidir a sorte da civilização que vae imperar no globo.

A conquista de novas terras, esboçada pela Italia, na Africa, ou será a quéda de uma creança na corrida, ou será a consagração de uma primeira victoria. Mas attentemos bem que o salto sobre o mediterraneo é um pouco largo; sahindo-se bem desse pulo athletico e perigoso (porque o mar, como a Africa, é mysterioso e desconhecido), a creança fascista retoma um follego, e será muito difficil embaraçar a sua carreira, depois disso.

Mas si o «Duce» não dér o seu pulso forte no auxilio desse pulo decisivo, por certo que o regime italiano está ameaçado a ficar na trazeira. Uma vez perdida a confiança, só o tempo fará da Italia, outra vez, uma nação gloriosa. Só depois, quando vier um outro genio como Mussolini ou Lenine, a geração italiana recobrará a confiança nas suas forças e reiniciará os sonhos de um novo Imperio Romano. Infelizmente... a gestação de um genio dura o espaço de um seculo! E o que não acontecerá durante esse tempo? Só o futuro poderá mostrar.

Emfim, o golpe está iniciado. Deverá ser muito melhor comprehendido, porque o significado dessa lucta é bem maior do que pensavamos que seja; suas consequencias são muito mais importantes.

Não é apenas uma guerra de conquista, da Italia. E' um fóco de irradiação civilizadora que está em jogo. E' um novo regime, candidato ao governo do mundo, que vae decidir a sua sorte, e consequentemente definir-se entre o duelo do communismo e do fascismo.

E .. coisa terrivel! A lucta será num continente mysterioso, porque a Africa é escura ...

Amigos dos Marianos

Da Congregação Mariana, desta cidade, recebemos o seguinte:

A pedido do Revmo. Pe. Curcino de Moura, Director Geral das Congregações de S. Paulo, veio, em mensagem especial e afim de ver o progresso desta Congregação, o sr. Pedro Caropreso.

Sua visita foi num momento opportuno, visto estarmos trabalhando para a organisação do nucleo dos congregados casados. Pedimos ao sr. Caropreso, se digne transmittir esta noticia ao nosso Director Geral, dizendo-lhe, tambem, que os congregados de Agudos não descançam e querem, «de triumpho em triumpho», levar a alma á Jesus por Maria.

A Directoria, em agradecimento, endereçou ao Revmo. Pe. Curcino, o seguinte officio:

«Gloria a Maria.

Com grande prazer, participo-vos que a congregação desta cidade está de parabens, pela visita de v. prestimoso representante sr. Pedro Caropreso que, neste momento, honra esta pequena associação de sentimentos elevados e religiosos.

Em nome, pois, de todos os congregados, agradeço, saudando-vos com um gloria á Maria, elevando uma fervorosa Ave Maria, pela Vossa organisação.

Junto achareis o questionario organisado pela Federação das Congregações Marianas de S. Paulo, devidamente preenchido, conforme vosso pedido.

Saude e Fraternidade.

Servo em Maria,

Elisya Corradi

SOCIAES

AURINHA

Um dia parti. Levei para meu consolo, os versinhos que escreveste, soluçando. Soluçando, eu os li na noite aziaga. Passou-se o tempo, e tu, qual NYMPHA, não te lembras mais, das tristes rimas que t'as inspirou o meu pobre coração. Agora, em meio já da existencia, quando a desillusão começa a farejar a alma, eu releio os versinhos que me escreveste:

«Enquanto lá fóra
Palpita alegria,
Minh'alma, aqui, chóra,
Com mais nostalgia.

Não vejo na auróra,
Bellezas do dia,
Só lembro que outr'ora
Feliz eu vivia.

Minh'alma soluça,
Em duros lamentos
Ansiando tua vólta;

E triste debruça,
Em outros tormentos,
Julgando-te morta!»

E assim foi. Morreu, para ti, a alma sonhadora, que quiseste um dia. Éssa alma, porem, conserva ainda saudosa, a alegria de ter possuido o teu amor.

E isto é a vida...

POMPILIO

—

Anniversarios

Fizeram annos, no dia 13 do corrente mez: a menina Olga, filhinha do snr. Moyzsés Gonçalves; o jovem Osorio Faustino, residente neste municipio.

Na cidade

Acham se nesta cidade, a snra. d. Igzel Potumatti e o jovem Luiz Potumatti residentes em Araçatuba.

Linha de Tiro

Esteve, hontem, nesta redacção o sr. João Ranulpho do Prado, sargento do Exercito, que veio á esta cidade afim de reorganizar o nucleo local do Tiro de Guerra de Baurú.

Para esse fim, pede-se o comparecimento de todos os interessados, á reunião que terá logar no Gymnasio Municipal S. Paulo, no dia 24 do corrente, ás 19 horas.

Visita

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita o Snr. Pedro Caropreso, agricultor neste municipio. Hontem mesmo á noite, esse nosso prezado amigo regressou para S. Paulo, onde reside.

Ao Bilbáo

Recibo

Recebi, meu velho, por intermedio da «Gazeta de Agudos», a parte que você diz caber-me no exito alcançado pela marchinha que dedicámos ao Movimento Constitucionalista.

Dou-lhe plena e geral quitação dos louvores recebidos e de outros mais a receber.

Todavia, como resalva, fique aqui declarado:- «entendo que não temos talento. Se o tivessemos, nos metteriamos entre os nullos e os entrões, que delles e o momento actual, como você affirma. Seria mais commodo e mais lucrativo, para nós» ...

Por ser verdade passo e firmo este recibo.

Agudos, 19-9-935.

ACHILLES SORMANI

Diversões

Theatro S. Paulo

O Cine «São Paulo» exhibirá:

-Hoje, FOME POR GLORIA, drama em 8 partes, com Richard Barthelmess;

-Amanhã, CHRISTO NA HISTORIA DO MUNDO, film sacro, sonoro;

-Sabbado, ACONTECEU NAQUELLA NOITE, film em 11 partes, com Clark Gable e Claudette Colbert;

-Domingo, ESCRAVOS DO DESEJO, drama em 9 partes, da R. K. O., com Lesbie Howard e Bette Davis;

Em matinée: CAVANDO O DELLE, comedia do Bocca Larga;

-2.a feira, UM FILM SOBRE O INTEGRALISMO;

-3.a feira, JARDIM DO PECCADO, com Ronald Colman;

-4.a feira, EMBOSCADA FATAL, com Ken Maynard.

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 19 de Setembro de 1935 | N. 4

Fallecimento

D. Clementina Corradi

Na cidade de Jahú, em dias desta semana, falleceu d. Clementina Corradi, tia dos nossos assignantes e amigos Elisio e Guido Corradi.

A fallecida contava 83 annos de edade, e ha mais de 50 annos residia em Jahú.

A' familia enlutada nossos pesames.

"Jornal de Agudos"

A bôa imprensa tem sido em todos os tempos, a guarda avançada do progresso, do adiantamento dos povos, das raças e das grandes instituições.

Paladina intrepida dos sãos principios, ella è o «pivot» d'onde emanam as bellas irradiações da intelligencia que illuminam e esclarecem a humanidade, representando o fóco luminoso que guia para o bem e o azorrague que estigmatiza o mal. O povo que tem como arma de combate para defeza dos seus direitos-a imprensa - caracterisada em um jornal bem orientado, deve sentir-se feliz.

O motivo que me induz a traçar estas despretenciosas linhas é o apparecimento em nossa cidade, hoje considerada como uma das mais amigas da instrucção no interior do Estado, do «Jornal de Agudos», jornalsinho nitido e de feitio agradavel, cujo programma é o mais ideal e edificante que se pode desejar: «Defender intrepidamente os interesses locaes propugnando pelo bem da collectividade, realisando o nobre e vetusto lemmma:

«Pro aris et pro focis», pelos altares e pelos lares.

O humilde rabiscador destas linhas, que vive ha mais de 10 annos nesta boa e hospitaleira terra, a ella dando o seu vigor da mocidade, em diversas actividades apresenta, com verdadeira satisfação seus effusivos parabens ao povo de Agudos, que vai encontrar, por certo, mais um amigo de suas bôas causas, no «Jornal de Agudos».

Pe. João B. de Aquino.

Transcripto da «Gazeta de Agudos».